



# FACULDADE INTERNACIONAL DE TEOLOGIA REFORMADA

INTERNATIONAL REFORMED THEOLOGICAL COLLEGE

Disciplina AP501 – Apologética – Prof. Filipe Costa Fontes

---

## AVALIAÇÃO 2

**Atenção: o objetivo desta avaliação é verificar a apreensão do conteúdo por parte do aluno. Ela deverá ser realizada sem consulta e num período máximo de 90 minutos. Cada resposta deve ter no máximo 10 linhas.**

- 1) Entre as posturas sobre a relação *Fé x Razão*, defendidas ao longo da história, com que postura você mais se identifica? Porque?
- 2) O que significa dizer que Deus é uma necessidade ontológica?
- 3) O que significa dizer que Deus é uma necessidade epistemológica?
- 4) O que significa dizer que Deus é uma necessidade moral?
- 5) Em sua opinião, o problema do mal é, de fato, um problema? Explique.  
Tarefa Aula 24 - Sálvio Dalan Enes Barbosa

Respostas às questões:

01. A revelação é sem dúvida, a necessidade primária do homem para que, a partir do conhecimento revelado pelo Deus Trino, ela possa dar sentido a todos os objetos de suas especulações, em todas as áreas da sua atuação. Entendo, que a fé e a razão devem coexistirem para que, a partir da revelação alcançada pela fé, a razão possa alcançar o verdadeiro sentido da existência humana.

02 Por se tratar do estudo do ser, a Ontologia, faz do Deus revelado nas Escrituras Sagradas, uma necessidade para a explicação da existência dos demais seres. Concordo que impossível afirmar que a existência é obra do acaso, de simples acidentes ocorridos com a natureza básica da matéria pela ação transformadora da energia. Como afirma Pai da Química Moderna, o francês Antoine Lavoisier, na celebre Lei da Conservação das Massas, aqui resumida: "na natureza nada se cria, nada se destrói, tudo se transforma". Em última instância, a existência do Criador é certa, e a criatura foi concedido apenas a capacidade de manipular, com limitações, o objeto criado.

3. Deus é uma necessidade epistemológica porque todo o conhecimento emana Dele. Não há a menor possibilidade que o conhecimento esteja, em sua totalidade no objeto criado. Mesmo quando a capacidade cognitiva humana alcança níveis elevados, haverá sempre lacunas a serem preenchidas, as são satisfeitas apenas com a revelação do Criador. Lembro do episódio, em uma das guerras mundiais, que os japoneses utilizaram as correntes de ar descritas nos salmos, para lançar bombas na costa americanas, a partir do conhecimento revelado das mesmas. Todo conhecimento advém da revelação divina.

4. O conceito de moralidade parte do pressuposto que regras foram estabelecidas. O acaso não pode estabelecê-las e caso fosse possível, teriam que ser modificadas a cada etapa do processo evolucionista. Logo todo arcabouço moral que a humanidade utiliza para estabelecer suas regras de convívio e disciplina, tem origem no Eterno e se tornaram conhecidas pela revelação, embora já estivessem impressas no coração e na mente humana desde o ato da criação. A proposta de autonomia na construção cognitiva humana, estabeleceu o caos social que assistimos na sociedade contemporânea.

05. Como diria o Dr. Gordon Clark , o argumento do mal não é tão corrosivo quanto parece. O mal é incidental dentro do decreto eterno, logo se faz necessário para que todo o propósito do Criador seja estabelecido. Na limitação uma, "toda regra tem exceção", porém nenhuma palavra pronunciada pelo Deus revelado nas Escrituras cairá, a Sua lei não permite exceções, por isso o Filho Amado, teve que ser sacrificado na eternidade para salvar os eleitos.